

Trindade e Complexidade Ecológica.

Luiz Roberto de Andrade Souza¹, Maria Freire da Silva².

1. Estudante de IC da Fac. de Teologia – PUC-SP; *luizroberto_beto@yahoo.com.br

2. Orientadora e Coordenadora do Depto. de Teologia Sistemática, PUC-SP; mfreire.silva@pucsp.br

Palavras Chave: Trindade, Ecologia, *Pericórese*.

Introdução

Trindade e Complexidade Ecológica se propõe a contribuir para a solução de uma perceptível crise ecológica mundial. A presente pesquisa tem por objetivo investigar a *pericórese* trinitária na importância teórica e sua consequência prática para um pensamento humano-ecológico. Apresentar a Trindade como centro do mistério divino a partir das relações entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo tem consequências concretas para realidade humana. Esta relação, chamada pericórese, é analisada pelo conceito de complexidade da ciência contemporânea, da qual surge um diálogo com outros saberes e a base para uma ética cristã e social que tem como pressuposto a solidariedade.

Resultados e Discussão

O mistério de Deus uno e trino se apresenta como algo acessível ao ser humano e uma busca inesgotável. Esse mistério é o mistério de Deus mesmo, incansável à razão humana e não se configura como um enigma indecifrável, que pelo método da analogia pode ser expresso por palavras. A Revelação, sobretudo na pessoa do Filho, representa um convite de Deus em relação ao ser humano; o mistério trinitário apresenta um Deus comunitário e capaz de revelar-se na história humana e na criação. A compreensão societária da Trindade, para além das definições dogmáticas, tem por base epistemológica: a *pericórese*. Este conceito, enquanto expressão da plena igualdade e comunhão das Pessoas divinas desponta como categoria chave para a reflexão do homem acerca da ecologia, na relação com outros saberes e se utiliza das categorias entropia e sintropia para compreender a energia utilizada pelo homem em relação à criação. A *pericórese* articula o pensamento ambiental com a práxis teológico-trinitária. Este trabalho baseou-se em pesquisas bibliográficas, estudos dirigidos, discussões em grupos,

fichamentos e análise de diversos textos científicos e especializados.

Conclusões

A fé cristã na Trindade se torna modelo e inspiração para uma nova visão humana sobre a ecologia, ela visa uma nova cosmovisão, que percebe os desvios causados à natureza e aos pobres, orientando para uma atitude justa com o meio ambiente. Este caminho, portanto, tem seu desenvolver a partir do paradigma da complexidade, que favorece a reflexão da presença do divino na natureza e a consequente atitude ecológico-espiritual. Ademais, encontra maior compreensão a partir dos conceitos de Shekiná e Panenteísmo trinitário. Embora, os termos entre a ciência teológica e as demais ciências tenham diferenças, a atenção aos problemas com a natureza e a vida humana converge todos os campos de conhecimento a pensar alternativas, num mesmo *ethos* ecológico, de caráter universal.

Agradecimentos

Gratidão sincera ao Criador, Deus uno e trino, que da sua eterna e recíproca comunhão emana o amor pelos seres criados. Um especial agradecimento à professora dra^a. Maria Freire pela dedicada orientação desta pesquisa, a qual foi premiada como melhor trabalho de iniciação científica da Faculdade de Teologia da Puc-SP, confirmando o diálogo da teologia com a ciência moderna e seu espaço na comunidade científica. Agradeço também à minha família a quem devo minha história e ardente amor, principalmente ao meu pai, eu no interior da Bahia, não ia à escola porque ficava sujo da lama do rio, atravessando seus colegas até à outra margem para que chegassem secos e limpos às aulas; e ao exemplo materno que me ensinou a sonhar, me incentivou a estudar e sempre foi modelo de serviço gratuito.